



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Testes de Performance da Raça Bovina Alentejana:
Análise da Redução do Tempo de Teste**

Engenharia Zootécnica
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Bruno Gomes Romão Lavado Brotas

—◆—
CASTELO BRANCO

2008

Índice

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de Abreviaturas

1. Introdução	1
2. Origem e História	2
3. Caracterização da Raça Bovina Alentejana.....	5
3.1. Habitat	5
3.2. Sistema de Exploração	6
3.3. Caracteres Morfológicos	7
3.3.1. Pelagem	8
3.3.2. Cabeça	8
3.3.3. Tronco.....	9
3.3.4. Membros.....	10
3.4. Maneio Reprodutivo.....	10
4. Testes de Performances	12
4.1. Tamanho da Estação	12
4.2. Sistema de Alojamento.....	13
4.3. Idade de Admissão dos Animais ao Início do Teste.....	13
4.4. Duração	13
4.4.1. Duração do Período de Habituação	13
4.4.2. Duração do Teste	14
4.5. Estimação da Composição Corporal	15
5. Testes de Performances na Raça Bovina Alentejana	16
5.1. Testes de Performance da ACBRA.....	19
5.2. Metodologia de Análise	20
5.3. Análise de Dados.....	20
6. Apresentação e Discussão de Resultados.....	22
6.1. Consumo de Concentrado.....	22
6.2. Ganho Médio Diário.....	23
6.3. Índice de Conversão	24
6.4. Análise Económica.....	25
6.4.1. Custos de Produção	25
6.4.2. Receita Abate dos Novilhos.....	26
7. Conclusões	28

Referências Bibliográficas

Anexos

Resumo

Hoje em dia devido à crise mundial em geral, e à nacional em particular, as associações sem fins lucrativos como é o caso da ACBRA, tentam sobreviver a todo custo e para isso necessitam de reduzir em despesas desnecessárias.

No caso particular da ACBRA, os testes de performance são fonte de uma enorme despesa, constituindo-se como um mal necessário. Porque são estes testes que garantem o melhoramento da raça ao nível produtivo e reprodutivo, ainda assim essa despesa pode ser reduzida com a diminuição do número de dias de duração daquele.

Foi estudada neste trabalho a hipótese de reduzir a duração do teste de 196 para 126 dias, sendo os dados submetidos a uma estatística descritiva pelo proc means do SAS.

Os novilhos como era de esperar acabaram os testes com 196 dias com um maior peso médio do que a 126 dias, tendo por isso um maior GMD. Ainda assim no teste a 126 dias apresentam um IC menor. Como se encontram numa fase da curva de crescimento mais acentuada necessitam de menor quantidade de alimento para produzir um quilograma de carne.

A nível económico a ACBRA ganharia muito mais se os testes de performance passassem para 126 dias, devido à redução de despesas associadas. Para os criadores é mais proveitoso que os animais fiquem por mais 70 dias a engordar porque na hora da desmancha, no caso de abate, o rendimento é muito maior, ainda assim reduzem os seus custos na realização dos testes, visto serem comparticipados em 20% pelos criadores.

Com a redução dos testes, as instalações ficam livres mais cedo, havendo a possibilidade da entrada de novos novilhos para teste.

Palavras-chave: Novilhos; Alentejano; Testes de Performance; Duração; Custo